

IMPACTO DA GOVERNANÇA DE TI NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Ariane Avila

Introdução

Existem fortes indícios de que os investimentos realizados em Tecnologia de Informação (TI) afetam positivamente o desempenho organizacional. Sabe-se que a TI, sozinha, não garante retorno às organizações, mas sim a forma como a mesma é utilizada e gerenciada. Entretanto, essa questão aparece como um dos problemas organizacionais mais difíceis de ser equacionado, ajudando a explicar porque muitas organizações obtêm diferentes resultados, utilizando, em muitos casos uma mesma TI.

É nesse contexto que se destaca a Governança de TI, tendo por finalidade garantir através de diferentes mecanismos de gestão que os investimentos realizados em TI estejam agregando valor e dando maior força de mercado às organizações (PETERSON, 2004). Assim, objetivou-se nesta pesquisa verificar se as empresas que adotaram mecanismos de Governança de TI melhoraram o seu desempenho, quando comparadas às empresas de mesmo setor que não adotaram tais mecanismos.

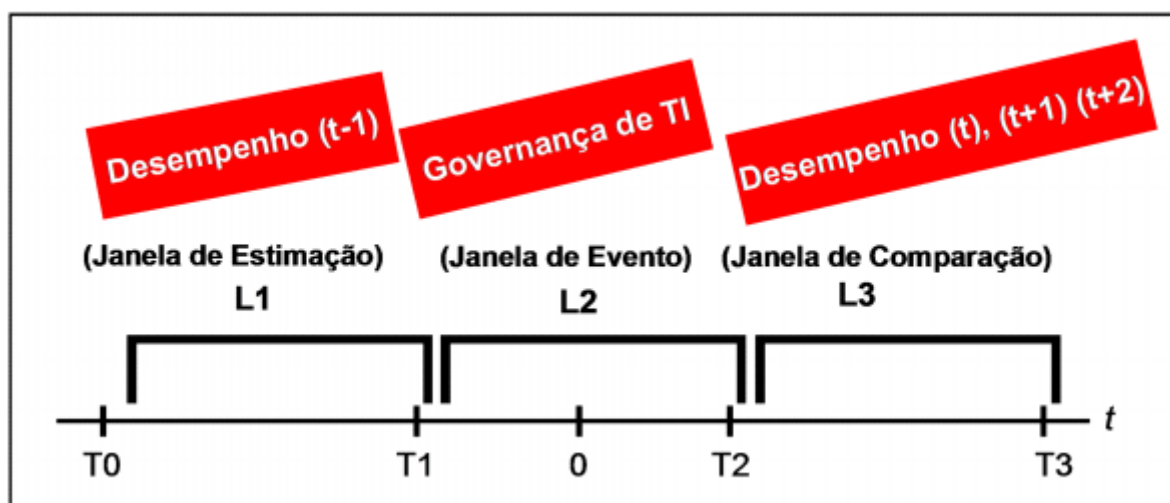
Metodologia

Para se examinar o efeito da governança de TI no desempenho organizacional foi utilizado o método de Estudo de Eventos (figura 1). De forma bem simplista, este método compara a performance de um grupo de empresas que passaram por um evento em particular (no nosso caso, a adoção da governança de TI) com a performance de um grupo comparável de empresas que não passaram por esse evento.

O primeiro passo realizado foi determinar o período em que o evento deveria ser analisado. Além da identificação da data “zero” (data em que o evento ocorreu), é necessário se definir a janela de comparação e a janela de estimação. A janela de eventos engloba o período aproximado (ano “zero”) em que o processo de governança de TI passou a ser implementado pela firma; a janela de comparação compreende o período de tempo após a ocorrência do evento e servirá para verificar as variações no desempenho da firma após a adoção dos mecanismos de governança de TI, enquanto a janela de estimação é definida como o período que antecede a adoção desses mecanismos, sem incorporar o período do evento.

Os retornos anormais são definidos como a diferença estatística significativa ($p < 0,05$) entre os retornos observados após o evento e o retorno normal da firma – obtido na janela de estimação. Os retornos normais são aqueles definidos como retornos esperados, ou seja, aqueles que deveriam ocorrer se o evento não existisse.

Figura 1: Modelo de Pesquisa



Resultados e Discussão

Foram identificadas 110 empresas listadas na Bovespa possuindo modelos formais de governança de TI. Desse total, 92 empresas possuíam dados completos para a realização da análise, compondo dessa forma a amostra do estudo. Mais de 70% das empresas analisadas iniciaram formalmente o seu processo de governança de TI entre 2004 e 2005, o que influenciou na definição do período de análise, restrito ao ano “zero” (ano de adoção da governança de TI), ano “um” (ano seguinte à adoção) e ano “dois” (segundo ano após a adoção).

Foram analisados diferentes indicadores de lucratividade, produtividade mercado. Os resultados mostraram que boa parte dos indicadores analisados das empresas com governança de TI melhorou significativamente (ao nível de 5%), quando comparadas às demais empresas – especialmente os indicadores de lucratividade. Quanto aos indicadores de mercado, não foi encontrada diferença entre as empresas analisadas. Percebeu-se também que os ganhos foram mais expressivos após o primeiro ano de adoção da governança de TI, evidenciando que à medida que os mecanismos adotados se tornam mais maduros, maiores são os seus efeitos na organização.

Conclusões

Os resultados obtidos a partir da realização desse estudo permitiram concluir que as empresas com governança de TI melhoraram sensivelmente seu desempenho quando comparadas às demais empresas sem governança de TI, especialmente no que se refere às medidas de lucratividade. Além disso, a questão temporal tem forte influência nos resultados, indicando que quanto mais maduras forem as práticas de Governança de TI adotadas, maiores serão os seus benefícios.

Espera-se que as contribuições obtidas a partir da realização dessa pesquisa sejam úteis aos acadêmicos e executivos que têm se preocupado com a implementação de mecanismos de governança de TI nas organizações, até mesmo porque além dos investimentos realizados na aquisição e manutenção da tecnologia, muito se tem gasto em consultorias, certificações e softwares para governarem a área de TI.

Referências

PETERSON, R. Crafting information technology governance. *Information Systems Management*, Fall 2004a.